

MOÇÃO
N °048 /2010

**“DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO
AO JORNAL IMPRENSA LIVRE pelos seus
vinte e um anos de prestação de serviços e
informações ao Litoral Norte.”**

**Senhor Presidente,
Dignos Pares;**

Se o termo "Jornalismo" é relativamente moderno, a sua história é muito antiga e se confunde, inevitavelmente, com a da imprensa, desde quando Johannes Guttenberg aperfeiçoou a técnica de reprodução de textos por meio do uso dos tipos móveis.

Os primórdios da imprensa - desde séculos antes, publicações tinham sido criadas e distribuídas regularmente pelos governos. As primeiras reproduções da escrita foram, sem dúvida, obtidas sob um suporte de (cera) ou de (argila) com os selos cilíndricos e cunhas, encontrados nas mais antigas cidades da Suméria e da Mesopotâmia do século XVII a. C.

A primeira publicação regular de que se tem notícia foi a *Acta Diurna*, que o imperador Augusto mandava colocar no Fórum Romano no século I de nossa era. Esta publicação, gravada em tábuas de pedra, havia sido fundada em 59 a.C por ordem de Julio Cesar, trazendo a listagem de eventos ordenados pelo Ditador (conceito romano do termo).

Na Roma Antiga e no Império Romano, a *Acta Diurna* era afixada nos espaços públicos, e trazia fatos diversos, notícias militares, obituários, crônicas esportivas, entre outros assuntos.

Este breve histórico, é tão somente para localizar no tempo e no espaço o berço do jornal “Imprensa Livre”, que prima pela ética, pela imparcialidade e respeito aos leitores.

A luta travada da história de um jornal que começou na década de 80 com muita luta e perseverança, e que veio arrastando em suas páginas, muitas vezes veladamente críticas e apontamentos ao governo da época da ditadura, porém jamais se furtando a trazer com coragem uma “expressão de liberdade, construída quase que artesanalmente, enquanto letra por letra ia surgindo no papel.” (sic. www.imprensa/20anos.com).

Um momento de noite contínua aos brasileiros sem vez e nem voz, momento em que o Chip News começou a circular gratuitamente sempre abrindo espaços para os leitores emitirem suas opiniões, até que com muita luta e determinação num impulso passou a ser publicado semanalmente em 20 de agosto de 88, onde então já se vivia com asiedade a promulgação da Carta Magna brasileira...para que os brasileiros que como os arrojados Lorival Costa Filho e Marjan Kozlowski pudessem enfim soltar o grito que por longos anos do governo repressor foram obrigados a calar!

Em 25 novembro de 89 o Chip News passou a chamar-se “Imprensa Livre”.

Nome este que hoje é reconhecido em todo Litoral Norte como um veículo de grande importância para a região.

Diante do exposto acima, é que apresento depois de ouvido o Douto Plenário a **MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO AO JORNAL IMPRENSA LIVRE pelos vinte e um anos de prestação de serviços e informações ao Litoral Norte.**

Plenário da Câmara Municipal, Sala Zino Militão dos Santos, 11 de novembro de 2010.

**PAULO HENRIQUE RIBEIRO SANTANA – PH
VEREADOR**